Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

arsalentejo

AGOSTO 2010

4 :: Newsletter

O desafio estratégico do Plano Nacional de Saúde 2011-2016 e o papel das ARS

O novo ciclo de Planeamento – Plano Nacional de Saúde 2011-2016 é um desafio estratégico para o país e a sua missão é preparar Portugal para responder aos principais desafios do mundo actual, como o envelhecimento da população, crescimento da prevalência de doentes crónicos, crescimento dos consumos com medicamentos, globalização e mudança cada vez mais célere, mudança epidemiológica, alteração do perfil dos consumidores, avanços científicos no tratamento da doença, pressão económica. É pois necessário e fundamental, potenciar uma adequada articulação e integração entre o processo de planeamento estratégico e o regional.

O papel das Administrações Regionais de Saúde (ARS) resulta essencialmente de melhor conhecer as realidades regionais e locais, nomeadamente ao nível da identificação de necessidades, as limitações impostas pela estrutura de oferta existente, a natureza geográfica, evolução demográfica, económica, social e cultural de cada região. Enquanto unidades descentralizadas, as ARS deverão acompanhar de forma integrada todos os desenvolvimentos efectuados no âmbito deste processo, no esforço da sua implementação, bem como na sua monitorização, acompanhamento e avaliação.

Foi pois, imbuídos desse espírito que a ARS Alentejo organizou no dia 14 de Julho de 2010, em parceria com o Alto Comissariado da Saúde, o Fórum Regional de Saúde do Alentejo. A iniciativa teve como intuito promover um espaço de debate em torno do próximo Plano Nacional de Saúde 2011-2016, com o envolvimento de públicos diversos.

As sessões da manhã foram dedicadas a questões relacionadas com a demografia e acesso à saúde, tendo-se feito o retrato populacional do Alentejo: passado, presente e futuro; de seguida foram abordados os contextos de mudança na família e sociedade; e por fim, a integração e continuidade de cuidados.

O período da tarde foi dedicado a questões relacionadas com o planeamento estratégico em cuidados de saúde hospitalares, primários e continuados e com a articulação entre o planeamento regional/local e o Plano Nacional de Saúde, tendo sido discutidas as perspectivas nacional, regional e local.

Este evento contou com a presença de cerca de 150 pessoas dos diferentes sectores da nossa sociedade. Para além de ter proporcionado uma discussão da actual situação (nacional-regional), releva-se particularmente a importância da capacidade de intervenção regional enquanto elemento estratégico e operacional do novo PNS 2011-2016, sobretudo pela sua diferenciação no conhecimento das necessidades dos utentes e das características específicas da oferta de cuidados de saúde na região.

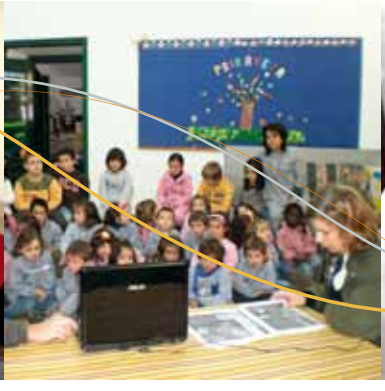
Conceição Margalha
Vogal do Conselho Directivo

Centro de Saúde de Almodôvar recebe Unidade Móvel de Saúde

A Administração Regional de Saúde do Alentejo colocou uma nova Unidade Móvel de Saúde no Centro de Saúde de Almodôvar ao serviço da população daquele concelho, passando, assim, a Região de Saúde do Alentejo a dispor de sete Unidades Móveis, colocadas nos Centros de Saúde de Évora (2006), Ourique (2007), Nisa (2007), Borba (2008); Odemira (2008), Gavião (2010) e Almodôvar (2010).
A Unidade Móvel entregue em Almodôvar, no dia 1 de Julho de 2010, no valor de 58.347,39 €, foi adquirida pela ARS Alentejo com co-financiamento comunitário do INAlentejo.
O seu funcionamento será assegurado segundo um protocolo de cooperação interinstitucional celebrado entre a ARS Alentejo, a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA) e a Câmara Municipal de Almodôvar.

Este protocolo proporcionará ao Centro de Saúde de Almodôvar uma Unidade Móvel de Saúde apetrechada com meios técnicos diferenciados, destinada a assegurar maior acessibilidade e melhor qualidade na prestação de cuidados de saúde em Medicina Geral e Familiar às populações da sua área de influência.
A ULSBA, através do Centro de Saúde de Almodôvar, assegurará os meios humanos adequados destinados ao funcionamento da Unidade Móvel, de forma a garantir maior acessibilidade e melhor qualidade na prestação de cuidados de saúde, nomeadamente, prestar cuidados na área clínica e de enfermagem, apoio domiciliário, vigilância de Programas de Saúde (diabetes, hipertensão, anticuagulação oral), vigilância do estado de saúde de idosos, cuidados a acamados, rastreios; plano de vacinação e saúde escolar.
A Câmara Municipal de Almodôvar assegurará os custos com o combustível e a manutenção, o motorista necessários ao funcionamento da Unidade Móvel, bem como, uma técnica licenciada de Acção Social, que prestará apoio social aos utentes, nomeadamente aos idosos.

UCC Vendas Novas



Início de funcionamento da Unidade de Cuidados na Comunidade de Vendas Novas, do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central II

As Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) são constituídas por equipas multiprofissionais (nomeadamente, enfermeiros, médicos, nutricionistas, higienistas orais, psicólogos, técnicos de serviço social, fisioterapeutas, assistentes técnicos), que prestam cuidados de saúde, bem como apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, nomeadamente aos grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco, dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo.

Até Agosto de 2010 passaram a estar em funcionamento na Região de Saúde do Alentejo, 2 UCC, uma já existente em Estremoz e a outra em Vendas Novas, tendo esta última sido inaugurada no dia 21 de Julho de 2010, em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Dr. Manuel Pizarro.

O Plano de Acção da UCC de Vendas Novas prevê intervenções em programas de âmbito da protecção e promoção da saúde e prevenção da doença na comunidade e projectos de intervenção com pessoas, famílias e grupos com maior vulnerabilidade.

Está prevista a abertura de mais Unidades de Cuidados na Comunidade que irão abranger outros concelhos do Alentejo. O alargamento das UCC irá permitir uma maior e melhor intervenção em programas de saúde, nomeadamente, a preparação para o Nascimento e Parentalidade, a Saúde Escolar, o Pé Diabético, o Gabinete de Atendimento ao Adolescente, os Idosos em Movimento e o Visitar para Melhor Cuidar.

Plano de Apoio às Praias do Litoral de Odemira

Entre os dias 17 de Julho e 31 de Agosto foi operacionalizado o Plano de Apoio às Praias do Litoral de Odemira (PAPLO), por iniciativa do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Litoral e que resultou de um protocolo estabelecido entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. e a Cruz Vermelha Portuguesa, contando com o imprescindível e reforçado apoio logístico da Câmara Municipal de Odemira e das Juntas de Freguesia de Milfontes e de Zambujeira do Mar.
O desenvolvimento das actividades do PAPLO, asseguradas por enfermeiros, tiveram como principal objectivo reforçar os meios humanos e materiais disponíveis durante o período de férias de verão, contribuindo para fazer face ao aumento de população nacional e estrangeira que ocorre ao concelho de Odemira.
A prestação dos cuidados de saúde, disponíveis diariamente nas zonas balneares de Vila Nova de Milfontes e Zambujeira do Mar, entre as 9h00 e 17h30, permitiu aos serviços de saúde dar uma resposta rápida, eficaz e de proximidade, evitando o recurso aos serviços de urgência.

Em termos de cuidados prestados destacaram-se os "tratamentos" e as "medições de tensão arterial" sendo que as "picadas de peixes e insectos" foram também um motivo significativo de recurso aos apoios de praia.
A coordenação geral do Plano foi uma vez mais da responsabilidade do Gabinete de Planeamento e Coordenação Nacional de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa, ficando os consumíveis clínicos e as instalações disponibilizadas a cargo do ACES Alentejo Litoral com a colaboração da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes.
Em relação aos anos anteriores procederam-se a algumas alterações no funcionamento que permitiram manter esta resposta com a mesma qualidade e de forma mais eficiente, demonstrando o envolvimento e a importância do Serviço Nacional de Saúde ao adaptar-se e garantir condições que contribuam para a competitividade do Concelho de Odemira no quadro da actividade turística.

FICHA TÉCNICA

Direcção: Dra. Rosa Matos
Pres. do Conselho Directivo da ARS Alentejo, I.P.

Propriedade e Edição: ARS Alentejo, I.P.
Design e Impressão: Milideias Comunicação Visual, Lda.
Periodicidade: Bimestral
Nº Exemplares: 200

Distribuição Gratuita

ARS Alentejo, I.P.
R. do Cicioso, nº 18, 7001-901 Évora
Web: www.arsalentejo.min-saude.pt
E-mail: arsa@arsalentejo.min-saude.pt
Tel: 266 758 770 | **Fax:** 266 735 868